

“EU SEI QUE VOCÊ QUER ME CURTIR, ENTÃO NÃO ME ENROLA AGORA, VEM, DÁ UM LIKE LOGO AÍ” : AS DIVERSAS FACES DO INSTAGRAM PARA A REPRESENTAÇÃO DAS MULHERES NEGRAS

Luizete Vicente da Silva, Marcia Vidal Nunes

O presente resumo tem o intuito de oferecer reflexões sobre a pesquisa, em andamento, que discorre a representação e a identidade da população negra, e, em especial, das mulheres negras da página Profissionais Negros do Ceará no Instagram. A pesquisa realiza um recorte de gênero e raça que tenta compreender como esta rede social cruza textos e imagens, com outras ferramentas da plataforma como as curtidas, comentários e compartilhamentos para construir uma teia de significados sobre representação. Também foram realizadas entrevistas com as fundadoras da página e as interlocutoras que tiveram seus serviços e produtos divulgados no perfil. É uma pesquisa qualitativa, que tem por inspiração metodológica a etnografia virtual, para observar como ocorre a construção deste mosaico digital de identidades e suas representações. Tentaremos compreender a funcionalidade das hashtags, palavras-chave ou termos que proporcionam a indexação de assuntos ou discussões específicas na mídia social, e que conseguem agrupar imagens, textos e ícones que são de interesse dos seguidores que as buscam. Também utilizamos para a produção científica teóricos e teóricas, em sua maioria dos estudos decoloniais, que nos ajudaram na caminhada com seus escritos, como: Bell Hooks (2019), Stuart Hall (2014), Djamila Ribeiro (2017), Beatriz Polivanov (2013), dentre outros pesquisadores que nos ajudam a entender a intersecção entre gênero e raça elabora apontamentos importantes sobre a participação das mulheres na web.

Palavras-chave: mulheres negras. redes sociais. identidade. Instagram.